



Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada

Rio de Janeiro, 18 de novembro, 2013

INTERNATIONAL FEDERATION FOR SPORT CLIMBING (IFSC)

Assunto: **Desfiliação da CBME**

Prezados Colegas do IFSC,

A Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME), anualmente, tem dificuldades para arcar com os custos da anuidade do IFSC. Conseguimos, com dificuldades, manter nossa associação durante muitos anos, porém precisamos encarar uma dura realidade atualmente. Deixe-me explicar.

Desde a Assembleia da CBME de 2011, temos discutido a possibilidade de nos desfiliar do IFSC devido ao alto custo da anuidade. Nessa assembleia, argumentei que deveríamos manter nossa filiação. Todos entenderam meu ponto de vista e chegamos a um consenso de que manteríamos a filiação por mais um ano. Esse ano extra serviria para que a Diretoria de Competições da CBME tornasse os campeonatos financeiramente sustentáveis.

Em 2012, novos atores entraram em cena com grande motivação para tornar as competições uma realidade, tendo o Pedro Leite como líder. Pedro é uma pessoa dedicada às competições e também dono de uma loja online de equipamentos chamada Adrena Online. Ele apresentou uma proposta para organizar o Campeonato Brasileiro de Boulder com 03 etapas em diferentes cidades e acreditava que essa iniciativa iria motivar outros organizadores e donos de muros de escalada a entrar no jogo e organizar competições em 2013. Além disso, Pedro mora e trabalha em Belo Horizonte, onde o cenário da escalada de competição tem crescido consideravelmente nos últimos anos.

Naturalmente, apoiamos Pedro e sua proposta, e agradecemos toda sua dedicação e esforço. Assim, depois de um Campeonato Brasileiro de Boulder 2012 com muito sucesso, propus que o Pedro assumisse a Diretoria de Competições da CBME, o que foi aceito. Pedro, então, desenvolveu uma proposta para organizar os Campeonatos no Brasil de acordo com as regras do IFSC, que deveriam começar em 2013. Foi acordado que a Diretoria seria responsável por sua sustentabilidade financeira, incluindo o pagamento da anuidade do IFSC em 2013.

Pedro prosseguiu desenvolvendo um excelente trabalho e preparou uma série de documentos que incluíram os regulamentos das competições e as condições necessárias para organizar uma etapa. Ele solicitou que os organizadores de etapa e os muros de escalada do Brasil enviassem um feedback sobre esses documentos, mas não recebeu nenhum comentário, nem nenhuma inscrição para organização de uma etapa do campeonato naquele ano. Assim, um ano mais se passou e, em 2013, não conseguimos organizar um Campeonato Brasileiro, nem obter os recursos financeiros necessários para arcar com a anuidade do IFSC.

Regionalmente, o cenário da escalada de competição no Brasil também não é favorável. Em 2013, apenas três federações organizaram campeonatos regionais: (a) São Paulo, com Campeonato Escolar (sem a categoria máster), (b) Rio Grande do Sul, com o campeonato com etapa única, e (c) Rio de Janeiro, com três etapas do Estadual.



Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada

Entendemos que precisamos investir em campeonatos locais, regionais e nacionais antes de investir em campeonatos internacionais. Queremos motivar os atletas, a indústria da escalada e os organizadores a oferecerem esses campeonatos de maneira a inspirar os atletas a superarem seus limites e a treinar forte. Queremos incluir mais pessoas no cenário da competição no Brasil e aumentar o número de atletas competindo, queremos formar uma base sólida. Para tal, precisamos de recursos.

Cabe ressaltar que quase todo o dinheiro arrecadado para pagar o IFSC vem das anuidades das federações regionais, cujas bases estão mais ligadas ao esporte não competitivo. Na realidade, esse recursos vem das anuidades pagas pelos associados à cada federação, cuja grande maioria são montanhistas ou escaladores de rocha, que têm pouco interesse em competições.

Graças aos recursos que arrecadamos com a Semana Brasileira de Montanhismo (<http://www.semanademontanhismo.com.br>), um evento em 2012 dedicado aos debates do futuro do montanhismo e da escalada em nosso país, conseguimos bancar a anuidade de 2013. Entretanto, não temos planos para organizar outro evento desse porte e não conseguimos enxergar uma maneira de obter os fundos necessários para pagar o IFSC nos próximos anos.

Assim, na última assembleia da CBME, em Outubro de 2013, foi decidido que a CBME deveria se desfiliar do IFSC.

Os diretores da CBME não desejam essa situação, porém entendem que o cenário da escalada de competição no Brasil é desfavorável no momento. Acreditamos que é melhor “arrumar a casa” e investir nos campeonatos internos – regionais e nacionais – antes de voltar ao cenário internacional.

Gostaríamos de garantir que nosso status perante ao IFSC não mais gerará uma obrigação financeira, agora ou no futuro, caso voltemos a pedir a filiação. É importante notar que nossa intenção é voltar a nos filiar em breve.

Lamentamos essa situação, mas acreditamos que essa é a solução mais adequada devido ao histórico apresentado e nossa atual situação. Esperamos que entendam nossa situação.

Atenciosamente,

Silverio Nery
Presidente CBME